

GEOGRAFIA-CAPÍTULO 4-

PASSE MARCA TEXTO OU CIRCULE TUDO QUE TIVER MARCADO DE VERMELHO SE VOCÊ NÃO TIVER APOSTILA COPIE O QUE ESTIVER MARCADO DE VERMELHO NO CADERNO. E COLOQUE AS RESPOSTAS DAS ATIVIDADES NO CADERNO.



O que você vai conhecer

- Estados Unidos: surgimento de uma superpotência
- Canadá: desenvolvimento industrial

De acordo com critérios históricos e culturais, a América pode ser regionalizada em duas partes: América Anglo-Saxônica e América Latina. Iniciaremos os estudos pela América Anglo-Saxônica, que engloba os Estados Unidos e o Canadá. Analisaremos especialmente seus aspectos econômicos, por causa da importância dessa região para a economia global, além da influência econômica estadunidense em todo o continente.

Apesar da forte economia estadunidense, a imagem nos mostra uma cena em que miséria e progresso convivem lado a lado na cidade de Nova Iorque. Como explicar esse tipo de desigualdade em um dos países mais ricos do mundo? Será que a situação retratada na imagem é comum nas paisagens da América

GEOGRAFIA CAPÍTULO 4

O início da industrialização estadunidense foi desencadeado por uma série de fatores, entre os quais se destacam:

- mercado consumidor interno, pois os pequenos produtores agrícolas tinham renda suficiente para comprar as mercadorias produzidas pelas indústrias;
- acumulação de capital originária de um modelo econômico voltado ao desenvolvimento interno. Os recursos obtidos com a agricultura, a pecuária e a mineração eram investidos nessas mesmas atividades, no desenvolvimento do comércio e nas atividades secundárias, como as manufaturas e, posteriormente, as indústrias;
- numerosa mão de obra, representada basicamente por milhares de imigrantes europeus que se dirigiram ao país;
- fontes de energia abundantes, constituídas pela força hidráulica dos rios, pelas jazidas de carvão e, mais tarde, pelo petróleo;
- facilidades de transporte em virtude da vasta rede hidrográfica navegável e da construção de grandes ferrovias ainda na primeira metade do século XIX, integrando boa parte do vasto território;
- diversas invenções e diferentes aplicações técnicas, que eram estimuladas pela livre concorrência entre os produtores;
- rede urbana com cidades próximas a portos, ferrovias ou hidrovias e traçado largo das ruas para uma eficiente circulação de mercadorias e pessoas, etc.

Além disso, os Estados Unidos foram os grandes beneficiados economicamente pelas duas guerras mundiais ocorridas no século XX. Eles se tornaram, durante a Primeira Guerra Mundial, o principal exportador de produtos industrializados, em virtude da desestruturação econômica e política da Europa nesse período. Assim, os países europeus se transformaram em grandes devedores dos Estados Unidos, criando um ciclo difícil de ser rompido.

O aumento da produtividade foi obtido porque houve mais planejamento e racionalização de atividades, que melhoraram a utilização do tempo, e porque as indústrias puderam absorver grande parte da mão de obra pouco especializada. Assim, durante a Segunda Guerra Mundial, esse país novamente se tornou o principal fornecedor de mercadorias à Europa.

Quando essa guerra terminou, os Estados Unidos emergiram como a única potência capaz de combater o avanço geográfico, econômico e ideológico do socialismo soviético. Além de incentivar a polarização entre o que era denominado mundo livre (mundo capitalista) e o mundo opressor do inimigo (mundo socialista), o governo estadunidense investiu pesadamente no setor militar.

A importância do militarismo não foi apenas geopolítica, mas também econômica. Os grandes avanços tecnológicos da área militar, verificados desde a década de 1950, foram transferidos pouco a pouco para outros setores produtivos – de eletroeletrônicos, de máquinas e equipamentos, entre outros.

Desse modo, na década de 1970, já havia um novo modelo industrial desenvolvido graças aos vários investimentos em ciência e tecnologia. As chamadas indústrias de ponta, ou seja, de grande aporte tecnológico, passaram a ser as de informática, eletrônica, biotecnologia, aeroespacial e química fina.

GEOGRAFIA-CAPÍTULO 4-

Desde a década de 1950, os gastos do governo estadunidense com a defesa e a área militar em geral cresceram vertiginosamente. Na década de 1990, com o fim do comunismo e a abertura de fronteiras e mercados nos países socialistas, os Estados Unidos lançaram uma ofensiva em seu comércio exterior com o plano *Iniciativa para as Américas*, que pretendia criar um comércio unificado do Alasca à Terra do Fogo, extremo sul do continente. Com essa estratégia, procuraram se proteger da concorrência europeia e a dos países asiáticos.



© Lauren Harwell / NASA / Zuma Press / Globe Images

A Nasa é um centro de referência mundial de ciência e tecnologia. Houston, Texas, EUA, 2016.

A criação da União Europeia e o avanço econômico do Japão e dos **Tigres Asiáticos** poderiam prejudicar as transações comerciais e financeiras dos Estados Unidos com o restante da América. Nesse contexto, em 1994, surgiu o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (**Nafta**).

Tigres Asiáticos: grupo de quatro países asiáticos (Cingapura, Coreia do Sul, Hong Kong e Taiwan), que na década de 1970 tiveram um agressivo crescimento econômico-industrial por causa da implantação de um modelo produtivo voltado às exportações.

Esse acordo (Nafta) surgiu como uma tentativa de consolidar o intenso comércio

No início da década de 1990, apesar de o dólar americano ter sofrido algumas desvalorizações em relação ao iene japonês e ao euro, ele continuou sendo uma moeda importante. No mundo multipolarizado do século XXI, os Estados Unidos dividem a supremacia mundial com o Japão, com alguns países da União Europeia, como Alemanha e França, e com a China, que atualmente disputa com os EUA a hegemonia econômica mundial.



Blocos econômicos

Os blocos econômicos são associações feitas por países em busca de maior integração econômica e comercial entre eles. Esses blocos restabelecem o equilíbrio de forças entre países e ampliam suas escalas de ação.

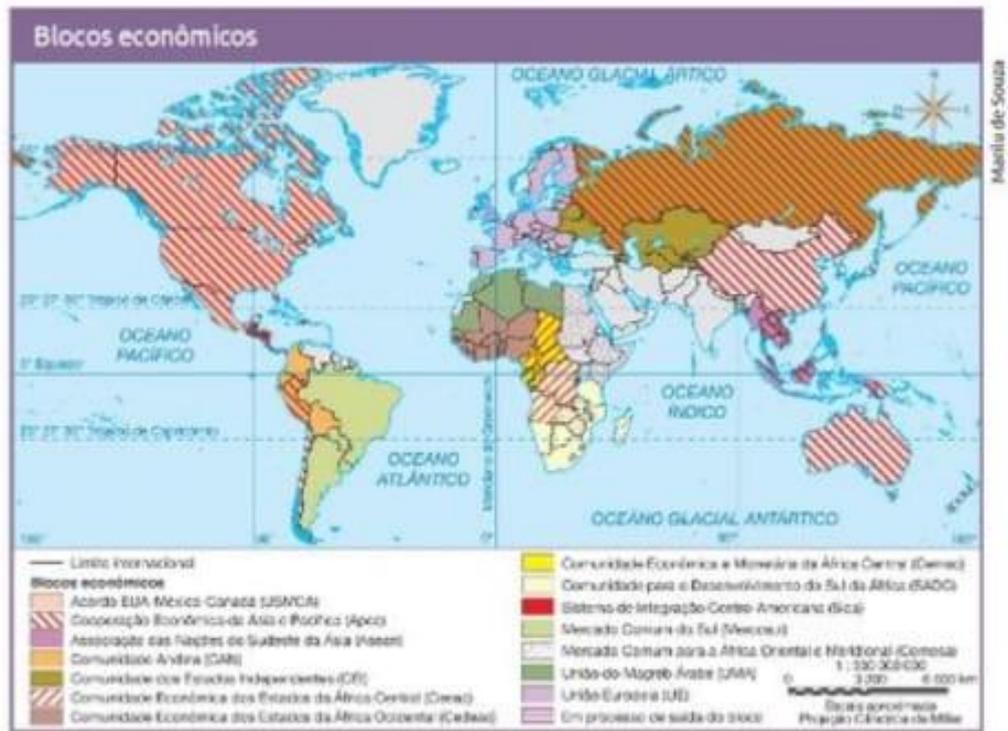
Existem diversos tipos de blocos econômicos, que variam de acordo com as intenções e os objetivos de seus membros. Atualmente, os acordos comerciais entre os blocos econômicos vêm se tornando cada vez mais frequentes. Por exemplo, um país pertencente à União Europeia negocia com o Brasil tendo em vista a realização de trocas em todo o Mercosul. Os blocos regionais que integram o espaço mundial são de diversos tipos.

- Área de livre comércio – estabelece isenção de tarifas para mercadorias produzidas e comercializadas entre os países-membros. Exemplo: Acordo EUA-México-Canadá (USMCA), que engloba esses três países.
- União **aduaneira** – abrange uma área de livre comércio entre os países-membros, isto é, sem tributos ou restrições para mercadorias produzidas e comercializadas dentro do bloco; e uma união aduaneira, isto é, a cobrança de tarifas de importação para transações fora do bloco. Entre alguns blocos desse tipo, é permitida também uma circulação mais facilitada de pessoas dos países-membros. Exemplo: Mercado Comum do Sul (Mercosul).
- Mercado comum – ocorre maior integração entre os países-membros, com a livre circulação de mercadorias, serviços e, em parte, de pessoas, bem como a elaboração de leis em comum em diversos setores importantes, como ambientais e trabalhistas. Exemplo: União Europeia.
- União econômica e monetária – estágio mais avançado, com o estabelecimento de uma moeda, uma política monetária e um Banco Central comunitário. Há ainda um fórum político para a tomada de decisões. Exemplo: União Europeia.

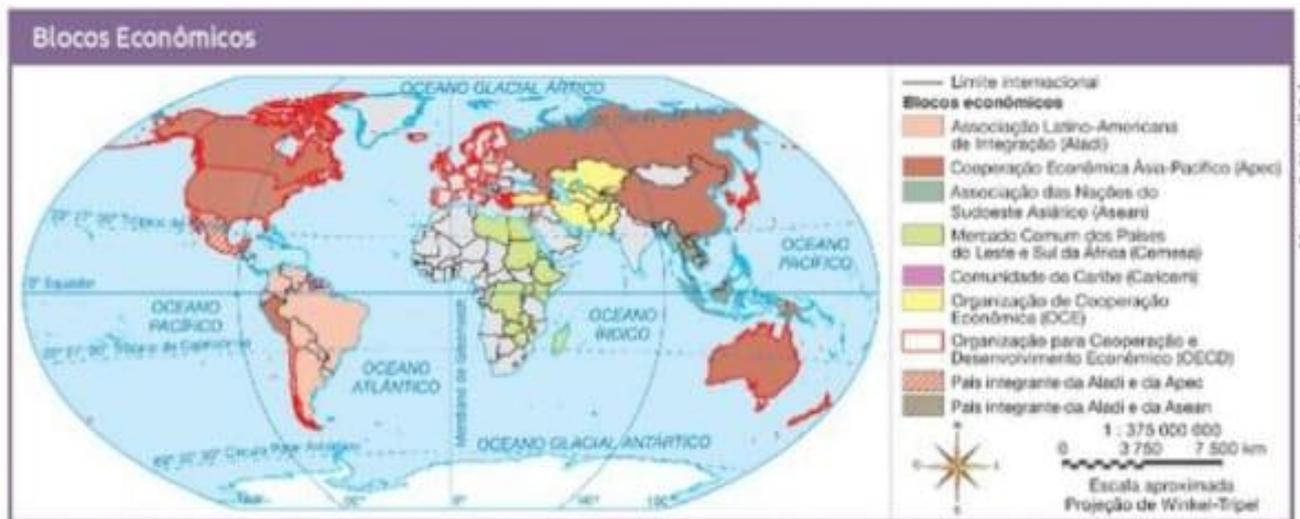
aduaneira: remete à aduana, ou alfândega, local de registro ou taxação da entrada de mercadorias vindas de outros países.

Os mapas seguintes mostram a composição dos principais blocos econômicos do mundo atual. Além dos blocos destacados, há outros que não constam nos mapas por serem menores e mais regionais.

GEOGRAFIA-CAPÍTULO 4-



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*, 7. ed. Rio de Janeiro, 2016. Adaptação.



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*, 7. ed. Rio de Janeiro, 2016. Adaptação.



atividades

- 1 Identifique, nos mapas *Blocos econômicos*, os blocos dos quais os países da América Anglo-Saxônica fazem parte. Cite-os.

GEOGRAFIA-CAPÍTULO 4-

2 Qual é a importância dos blocos econômicos para os países que deles fazem parte?

3 Observando os mapas, identifique em qual bloco econômico o Brasil está inserido. Consulte a internet e pesquise mais sobre ele: seus objetivos, países-membros, importância para o Brasil, notícias recentes. Anote o resultado dessa pesquisa no caderno.

Organização do espaço econômico

O território dos Estados Unidos, o quinto maior em terras contínuas do mundo, está dividido em 50 estados. Desses estados, 48 são contíguos e 2 são afastados: o Alasca, situado no extremo noroeste da América; e o Havai, no Oceano Pacífico.

Observe, no mapa, a divisão política desse país.



Em linhas gerais, a organização do espaço econômico dos Estados Unidos abrange três principais regiões geoeconômicas, também denominadas *belts* (cinturões): *manufacturing belt* e *sun belt*, que abrangem parte do nordeste, do sul e do sudoeste do país, onde o destaque são as atividades industriais e de tecnologia; e os cinturões agrícolas, que compreendem especialmente a região centro-leste, como o *corn belt* (cinturão do milho), o *cotton belt* (cinturão do algodão) e outros voltados às atividades agropecuárias.

Grande complexo industrial

Para entender a dinâmica e influente indústria estadunidense, é preciso analisar a distribuição territorial das jazidas de carvão e petróleo e de diversos recursos minerais.

GEOGRAFIA-CAPÍTULO 4-

O carvão e o ferro, presentes sobretudo nos Montes Apalaches e na região dos Grandes Lagos, favoreceram a criação do maior complexo industrial dos EUA, que conta ainda com a facilidade do transporte hidroviário – adequado para cargas pesadas.

Essas condições facilitaram o desenvolvimento da siderurgia, setor importante para o surgimento de outros tipos de indústria. A presença das jazidas de carvão e petróleo e a própria origem da ocupação do território tornaram a porção norte-oriental dos Estados Unidos a área de industrialização mais antiga do país. Nessa região, também se concentram indústrias mecânicas e automobilísticas.

As reservas petrolíferas estão localizadas principalmente no sul e no sudoeste do país. A economia do Texas, o segundo estado mais extenso, é baseada no petróleo e no algodão. Existem ainda reservas significativas na Califórnia e no Alasca.

Identifique a localização das reservas petrolíferas dos EUA no mapa a seguir.



Fonte: CHARLIER, Jacques (Org.). *Atlas du 21^e siècle*. Paris: Éditions Nathan, 2009. Adaptação.

Ao contrário das indústrias que dependem de carvão e ferro, as que utilizam petróleo ou gás natural como fonte energética ou matéria-prima não precisam se instalar perto das jazidas. Como os oleodutos e os gasodutos facilitam o transporte, os locais para a instalação dessas indústrias podem ser definidos por outros fatores, como disponibilidade de mão de obra, mercado consumidor e capital.

Embora sejam grandes produtores de petróleo, os Estados Unidos também importam esse produto do México, da Venezuela e de países do Oriente Médio. Isso acontece por dois motivos principais:

- ▶ o elevado consumo de petróleo no país, apesar da redução nos últimos anos, quando comparado a outras fontes de energia;
- ▶ o país é exportador de derivados do petróleo, como querosene para aviação e óleos especiais, produtos com maior valor agregado que o petróleo *in natura*.

GEOGRAFIA-CAPÍTULO 4-

A grande dispersão das jazidas de petróleo favoreceu a instalação de refinarias por todo o território estadunidense. Além disso, foi um importante fator para a abertura de indústrias em várias partes do país, não apenas na tradicional área do nordeste.



Leitura cartográfica



Com base nos mapas *Estados Unidos: recursos minerais e fontes de energia* e *Estados Unidos: localização industrial*, responda às questões seguintes.

1 Existe alguma relação entre a localização espacial dos recursos minerais e das fontes de energia e o desenvolvimento industrial nos EUA? Justifique sua resposta.

GEOGRAFIA-CAPÍTULO 4-

- 2** Qual é a região mais industrializada dos EUA? Quais são os recursos naturais e as fontes de energia presentes nessa região?

- 3** No centro-sul e no sul dos EUA, há duas regiões industriais bem desenvolvidas. Quais são elas e quais são as principais indústrias instaladas?

- 4** O poder econômico dos Estados Unidos se fortaleceu mundialmente com a expansão internacional de suas indústrias. Pesquise três indústrias multinacionais estadunidenses com filiais no Brasil. Anote o que elas produzem e onde se localizam. Depois, responda: Alguma dessas indústrias se localiza na unidade da Federação onde você vive? Sabe se existem indústrias brasileiras que fabriquem o mesmo tipo de produto? Quais?



GEOGRAFIA-CAPÍTULO 4-

Próxima aula
teremos vídeo e correção !!!